



PÓLO UNIJUÍ DA REDE ARTE NA ESCOLA: AÇÕES EDUCATIVAS QUE QUALIFICAM O ENSINO DE ARTE DE IJUÍ E REGIÃO ¹

Alessandra Ines Darui Pinheiro², Maria Regina Johann³, Marlene Ramires Françóis³

O Pólo Unijuí da Rede Arte na Escola é parceiro do Instituto Arte na Escola e como este, entende a Arte como área específica de conhecimento, referenciada na contextualização, na leitura visual e no fazer artístico. O Pólo Unijuí desenvolve, através de seus grupos de estudos, ações educativas que visam à ampliação do repertório artístico/estético, cultural e educativo dos professores que atuam nos componentes curriculares de arte. Tem como princípio garantir a autonomia dos grupos, respeitando as particularidades de cada um e busca atender de forma qualificada as expectativas dos mesmos. Através dos grupos de formação continuada e da participação do concurso “Arte na Escola Cidadã” proporciona a ampliação do repertório cultural dos alunos visando ao exercício da cidadania e à transformação cultural dele e de sua comunidade, pois o IAE reconhece e evidencia nacionalmente projetos educativos de qualidade no ensino da arte. Identifica, reconhece e divulga o trabalho pedagógico do professor da Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e EJA, com projetos de qualidade no ensino das linguagens da arte, com ênfase na qualificação do repertório dos alunos e no comprometimento com sua formação cultural. Mobiliza professores, escolas, Pólos e Secretarias, sensibilizando-os para a necessidade de formação contínua de professores. Através da Mideoteca provê materiais educacionais de apoio ao professor em sala de aula, estimulando os alunos e através dos instrumentos de comunicação faz circular informações e conhecimentos que articulam e retro-alimentam a Rede, presente em todas as regiões do País, e os professores usuários do site Arte na Escola. Avaliar criticamente sobre as filosofias e motivos pessoais que influenciam as práticas educativas, promover sistematicamente uma reavaliação crítica dos métodos usados, tanto para a análise como ao olhar sensível às vivências em sala de aula colocam-se com uma das tarefas deste programa. Inspiradas em Hernández, propomos uma perspectiva de formação que considere os professores como autores capazes de produzir saber pedagógico a partir da indagação das suas experiências e conhecimentos. Observamos que estudar a visualidade do professor e a construção da identidade podem ser atividades propostas pelos formadores de professores, pois de acordo com Hernández (2006), “situar, revisar e contrastar concepções e experiências pode gerar diálogos que levem a reconstrução de concepções e práticas educativas”. Observa-se que a “educação em arte implica ensinar aos alunos as práticas e os princípios de diferentes disciplinas artísticas, com a finalidade de estimular a sua apreciação crítica e a sua sensibilidade, e de permitir construir identidades culturais” (HERNÁNDEZ, 2006). Considera-se também que a “educação através das artes implica que as mesmas são vistas como veículo para aprender os conteúdos de outras matérias e que são um meio para conseguir objetivos educativos mais gerais”. Deste modo outras matérias podem vincular-se com a educação das artes, em especial temas sociais e culturais. Como formar os educadores de maneira que unam a sua consciência crítica, as habilidades e atitudes que permitam a eles serem bem sucedidos em seus assuntos cotidianos e serem capazes de reestruturar estas



realidades de forma democrática? Fica o desafio para pensarmos que os formadores dos professores devem prepará-los para que sejam capazes de argumentar de maneira fundamentada suas ações educacionais, e que o professor não deve colocar-se como alguém alijado da biografia, problemas, preocupações e experiências dos aprendizes. Vários são os aspectos a serem considerados por aqueles que formam professores, entre eles o de “considerar a cultura e as condições sociais dos professores, desenvolverem habilidades para resolver problemas: habilidades de fazer ligações e facilitar soluções múltiplas a múltiplas questões. Habilidades de raciocínio visual por meio dos processos envolvidos na criação artística, assim como, percepções de relações e de maneiras de combinar idéias disparatadas para formar novos conceitos” (HERNÁNDEZ, 2006). O desafio é o de criar significados que vão além das regras para ver as possibilidades que podem não haver existido sem um pensamento criativo e imaginativo, nos levando a pensar uma formação continuada em arte e educação que compreenda o ensinar metodologias criativas e artísticas para que o trabalho do professor juntamente com seus educandos, ganhe sentido e significado nas questões de ensino e aprendizagem. Propomos uma educação baseada no diálogo, na comunicação intercultural, na intersocial e na pedagogia contextualizada.

BREVE CONTEXTUALIZAÇÃO DO PÓLO UNIJUI DA REDE ARTE NA ESCOLA.

O Pólo Unijuí da Rede Arte na Escola corresponde a uma parceria da Unijuí através do Curso de Artes Visuais com o Instituto Arte na Escola. O Instituto Arte na Escola resulta da institucionalização do Projeto Arte na Escola, criado em 1989 pela Fundação IOCHPE. Tem como missão incentivar e qualificar o ensino da arte. Tem como premissa que a arte, enquanto objeto do saber, desenvolve no aluno habilidade perceptiva, capacidade reflexiva e formação de consciência crítica, não se limitando à auto-expressão e à criatividade. São 55 Pólos presentes em 48 cidades de 24 Estados Brasileiros e do Distrito Federal, unidos por um ideal: melhorar o ensino da arte no país. A Rede Arte na Escola reúne universidades, instituições culturais e educacionais, que qualificam professores dos níveis infantil, fundamental e médio e os estimulam a formar jovens mais perceptivos, criativos e críticos de sua realidade. Um destes é o PÓLO UNIJUI DA REDE ARTE NA ESCOLA, que se divide em cinco Núcleos: Ijuí, Santa Rosa, Panambi, São Borja e Jóia. A Sede fica junto à Sala de Exposições Java Bonamigo e atualmente está sob a Coordenação da professora Marlene Ramires França. Além da parte administrativa, o Pólo Unijuí conta com um acervo de materiais sobre arte e educação, composto por vídeos, documentários, filmes brasileiros, CDROOMS, livros, revistas e uma DVDTECA, que já possui 70 títulos. Também promove encontros de formação continuada, palestras, cursos e oficinas. Em Ijuí, os encontros ocorrem duas vezes por mês, nos demais núcleos uma vez por mês. O núcleo de Ijuí é administrado pela professora Rosana Berwanger Silva, em Santa Rosa e Jóia, pela professora Maria Regina Johann e em Panambi a administração é da professora Marlene França. Já em São Borja os encontros são administrados pela professora Regina Fornasier, coordenadora pedagógica da área de Arte daquele município. Neste ano tivemos mais de 132 professores cadastrados na DVDteca em todo o Pólo, no Núcleo Ijuí 63 professores cadastrados, sendo que a média de retirada deste material no Núcleo é de 80 dvds ao mês. Temos como objetivo ampliarmos esta participação, pois estamos prevendo abertura de novos grupos de estudos. O acervo do Pólo Unijuí é composto por: 66 títulos sobre arte e 04 títulos sobre ensino de arte.



¹ Relato de experiência do Pólo Unijuí da Rede Arte na Escola: ações educativas que qualificam o ensino de Arte de Ijuí e região. Para mais informações contatar com o Pólo Unijuí da Rede Arte na Escola, Prédio da Biblioteca Mário Osório Marques, Rua do Comércio, nº. 3000 – Campus UNIJUI, Bairro Universitário, Ijuí – RS, CEP: 98700-000; ou através do telefone (55)3332-0635 ou do e-mail: salajava@unijui.edu.br. O horário de atendimento das 9h às 21h, permanecendo aberto ao meio dia. Para saber mais sobre a Rede Arte na Escola acesse o site: www.artenaescola.org.br

² Aluna

³ Professora do DELAC UNIJUI